



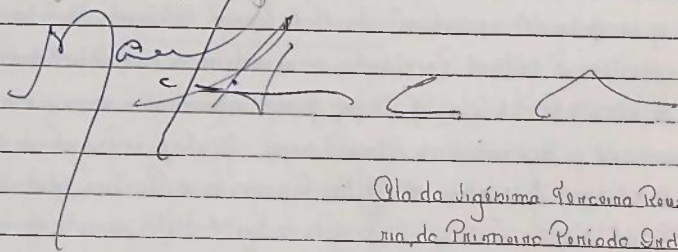
de Souza, solicita que seja concedido Vaga de Afastados no Cópia P.H. Sérgio de Souza  
dos Repen, por sua atuação em novo Município quando Comandante da 5ª Cia. 1º Batalhão  
da Polícia Militar em novo Município, Requerimento nº 36184, de autoria do Vereador  
Antônio Carlos de Carvalho Grande, requer a presença do Secretário Municipal  
de Educação para que em Plenário seja questionado a respeito do referido Secretário,  
Requerimento nº 36184, de autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza, seja concedida  
Vaga de Afastados, a Equipe de Cadastramento Imobiliário do Prefeitura Municipal  
de Cabeceira Grande, chefiada pelo funcionário Renaldo Bruno Pereira, requerimento nº  
36184, da autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, solicita no Excelentíssimo Senhor  
Prefeito Municipal a implantação de "Unidade Móvel" de furação contra mos-  
quitos no Município. Terminada a leitura do Expediente e, como primeiro orador, im-  
ediatamente, ocorreu o Sr. Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, iniciou sua fala afirmando a  
atenção dos demais Vereadores, afirmando que um grande número de Vereadores não vi-  
viam correspondendo a expectativa do povo, alegando que alguns Vereadores  
de na semana anterior, após a aprovação do Plano de Precatórios, tiveram no âmbito do  
Plenário em novembro para não serem aprovados. Referiu-se ao Sr. Vereador Antônio  
Carlos de Carvalho Grande do PSD, solicitou a presença do Secretário Municipal de  
Educação e Cultura para apresentar esclarecimentos pontuais sobre o mesmo. Solicitou o  
Administração Municipal, providências no sentido de que a TAXA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA  
(TIP) recentemente aprovada pela Câmara fosse colocada em prática com o propósito de  
aumentar a iluminação nas ruas da cidade e arredores. Criticou o exagerado número  
de funcionários da Prefeitura, classificando a maioria como "fantasmas", pois que  
não recebiam o pagamento e nada produziam em benefício da comunidade e afir-  
mou que já via folhas de pagamento da Prefeitura, e ainda, já via elementos re-  
cebendo na Caixa Econômica o que era uma vergonha para ele. Solicitou o Sr. Vereador  
Mauro José de Aguiar, para saber se tais elementos por cento nunca haviam trabalhado para  
fazer jus ao salário. Em resposta, o Vereador Octávio Rêgo Cabaglio solicitou ao  
Vereador Geraldino Farias Neves provar objetivamente que comprovavam o fato de que  
o Vereador Municipal remunerava a pensão que não trabalhavam. Respondendo  
o Vereador Octávio Rêgo Cabaglio, disse que até aquele dia ainda não obtivera  
contra-cheque que comprovasse sua denúncia, mas que já conversara com fun-  
cionários que não trabalhavam mas que mesmo assim figuravam nas folhas de pa-  
gamento da Prefeitura. Mais uma vez ocorreu o Banco de PMDB de estar com

mente com o atual quadro administrativo do Município, solicitou providências  
 energicas no sentido de que fosse adotada a "maneira" do Exército Público em  
 aponte, o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Guimarães disse que o problema he-  
 ria resolvido com a apresentaçãõ em 1981. O Sr. Vereador de Reg. em nota endere-  
 çado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, logicamente aprovada pelo Ple-  
 nário, viu o intento demonstrado pelo Vereador Cláudio Raja Galvão, noti-  
 ficando ao Chefe do Executivo Municipal informações detalhadas sobre o núme-  
 ro de funcionários, vencimentos e lotaçãõ. Realizando, o Vereador Geraldo  
 Farias Neves, afirmou que o problema era grave, que esperava do Prefeito Cláu-  
 dio Goniva uma resposta a altura do seu prestígio político, mas lamentava que a man-  
 tenha dos pedidos de informações não fossem devidamente respondidos pelo Municí-  
 pidade. A seguir acusou alguns Vereadores de ficarem nos braços do Autoridade  
 Salimena, mendigando favores pessoais e que considerou um absurdo, visto  
 estar a Empresa prestando serviços a Comunidade, situação que não te-  
 ria solução por culpa dos Vereadores que encobriam cu malhas, protegem es  
 votos do Salimena. Finalizando, disse que ao falta de transmissão dos trabalhos  
 do Plano pelo Rádio Cabo São, iria distribuir panfletos pelo Município, dizendo a  
 todos como procedia a Câmara Municipal de Cabo São e alguns Vereadores que  
 não honravam o voto popular. Não havendo mais chadões inscritos o Senhor  
 Presidente, de imediato, transporeu os trabalhos à ORDEM DO DIA Nesta etapa, fo-  
 ram apreciadas as seguintes matérias: Foram aprovadas os Requerimentos nº 34/  
 84, de autoria do Vereador Alcides Ferreira de Souza, 35/84, de autoria do Vere-  
 ador Antônio Carlos de Carvalho Guimarães, 36/84, de autoria do Vereador Virgí-  
 nio de Souza. Aprovado a Indicação nº 38/84, de autoria do Vereador Paulo José  
 de Aguiar. Foi encaminhada à Comissão de Constituição, Justiça, e Projeto  
 de Lei nº 46/84, de autoria do Vereador Walter de Souza Teixeira. Por último, fo-  
 i aprovada o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento, Alota-  
 çãõ, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 25/84, criando Menagem Executiva  
 nº 18/84, Projeto de Lei nº 32/84, criando Menagem Executiva nº 25/84, Instrução  
 à Ordem do Dia e, franqueada a palavra para EXPLICAÇÃO PROXIMA, fez uso do mi-  
 nimo o Vereador VIRGINIO CORRÊA DE SOUZA acusou recebimento de correspondência do Se-  
 cretário do PMDB, notificando a veracidade de todos os Vereadores, principalmente do  
 PMDB, a família do Vereador Guilherme Carlos da Silva de Costa Ricardo, Paulinho



anunciada por força de uma alusão contra a corrupção. Solicitou ao líder do  
Bancado Vereador Aristarco Azevedo de Oliveira que conduzisse as providências neces-  
sárias no sentido de que o documento fosse enviado à Câmara Municipal de Solla  
Redonda. Comunicou ao Prefeito, foi recebido também com a participação do líder do  
PMDB no Congresso, Deputado Humberto Lourenço, solicitando apoio dos Vereadores a  
Projeto de Lei de sua autoria, restabelecendo imunidade a Câmara de Vereadores, ain-  
da estabelecendo em quatro por cento (4%) a remuneração da fedilidade, sobre os ven-  
cimentos dos Deputados Estaduais, em cidades com mais de 15.000 habitantes, a síti-  
mo idem sob o nome de Emenda Constitucional já em tramitação. Disse ainda, comen-  
tando sobre o assassinato do Vereador Aristides Martins, disse que de uma forma  
geral o Vereador era protegido em sua função e atividades correlatas ao processo  
lítico político, que talvez caso houvesse a imunidade parlamentar presente o Vereador  
teria parte de arma, poderia ter se defendido de seus assassinos. Finalizando, solicitou  
apoio do Bancado do PSD, no sentido de que a imunidade para o líder de Vereadores fosse  
restabelecida. A seguir fez uso da palavra o Vereador ARISTARCO AZEVEDO DE OLIVEIRA, não pro-  
duzindo o Vereador Virgílio Corrêa de Souza, como também os demais Vereadores do  
Cano, disse que o figura de Aristides Martins do Solla, tem a sua família também na  
Câmara Municipal de Pólo Alto, através de suas filhas e ideais, tornou um perfil de  
Vereador de Solla Redonda brutalmente assassinado. Gostaria que por certo a figura  
de Edil merecia um movimento que homenageasse sua memória, perpetuando a ima-  
gem de um ilustre homem público, e manifestou seu apoio a iniciativa do Deputado Hum-  
berto Lourenço do PMDB, restabelecendo a imunidade parlamentar de Vereadores. Recordou  
os perigos da função político do Vereador e sua importância para a comunidade, afir-  
mando que a importância do mandato não poderia ser desprezível, como a par-  
te da Lei. afirmou ainda, que o Secretário de Pólo Alto, não poderia ser o principal  
cabeça no sentido de que os documentos solicitados pelo Vereador Virgílio Corrêa de Souza  
já foram entregues à Câmara Municipal de Solla Redonda. o Secretário do PMDB, mo-  
strando a pena e a solidiedade da Câmara Municipal de Pólo Alto, ainda trou-  
xe a seguinte declaração do Vereador Aristides de Solla Redonda. Exerceu  
sua função, parabenizando o Sindicato do Vereador Maurício Guedes, solici-  
tando a implantação de um local, mural de homenagem ao Vereador em Solla  
Redonda. Como último orador fez uso da palavra em Explicação Puntual, o Vereador  
WALTER DE BESSA TEIXEIRA, afirmou puntualmente sua solidariedade a família do Sr.

das Assembleias Municipais do Sul, denominado em Volta Redonda, afirmou que a morte do Senador demonstrava que este estava sujeito a tudo, e assim, a ser os Sepulcros, Senadores no Brasil, usados como vacas, enquanto que os seus marcos, protecionistas sempre tiveram como objetivo os Senadores, Sepulcros, e que Senadores de vez em quando era usada como um pedaço de pau se man jogado de um lado para o outro, ao sabor do maré político, tirando mandatos, revogando mandatos, tirando notórias, revogando notórias, enfim, uma total falta de respeito a função de Senador, que só era lembrado em época de eleições. Sobre que o Senador queria apenas seus direitos, como forma de defender o interesse da municipalidade e não mais do que isso, mas sobretudo grande receptor do problema nacional. Entre ainda, que a morte do Senador Quintana, era um reflexo da atual situação do Senador diante da situação do Brasil, e, portanto, desprotegido. Já em comentários sobre a situação do Senador Quintana em Volta Redonda, uma lista em defesa dos fracos, oprimidos da região, fundamento, motivo maior de seu êxito atual. Manifestou sua solidariedade e iniciativa de deputado também leucista, propõe através da Emenda Constitucional a reforma da comunidade parlamentar do Senador. Nada mais fazendo a honrar, o Senhor Presidente, em exercício, marcou nova reunião ordinária para terça-feira, dia vinte e três de janeiro, horas e encerrou a presente. E, para constar, avisa que se trata de uma Ata que de pois de lida submetida à apreciação plenária aprovada, sendo assinada para que produza os seus efeitos legais.



Ata da vigésima Terceira Reunião Ordinária, do Primeiro Período Ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), realizada no dia vinte e nove de maio, de ano em curso.

Em dezessete horas, e quarenta e cinco minutos do dia vinte e nove de maio, do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presen-